

II SATEC

2ª Semana de
Atualização Técnica

 Jun. 10-14, 2013

 CASCAVEL-PR

**Padrão de desenvolvimento para
prototipagem rápida em projetos de
sistemas de controle utilizando a
plataforma de prototipagem eletrônica
Arduino.**

Engº Hamilton Sena



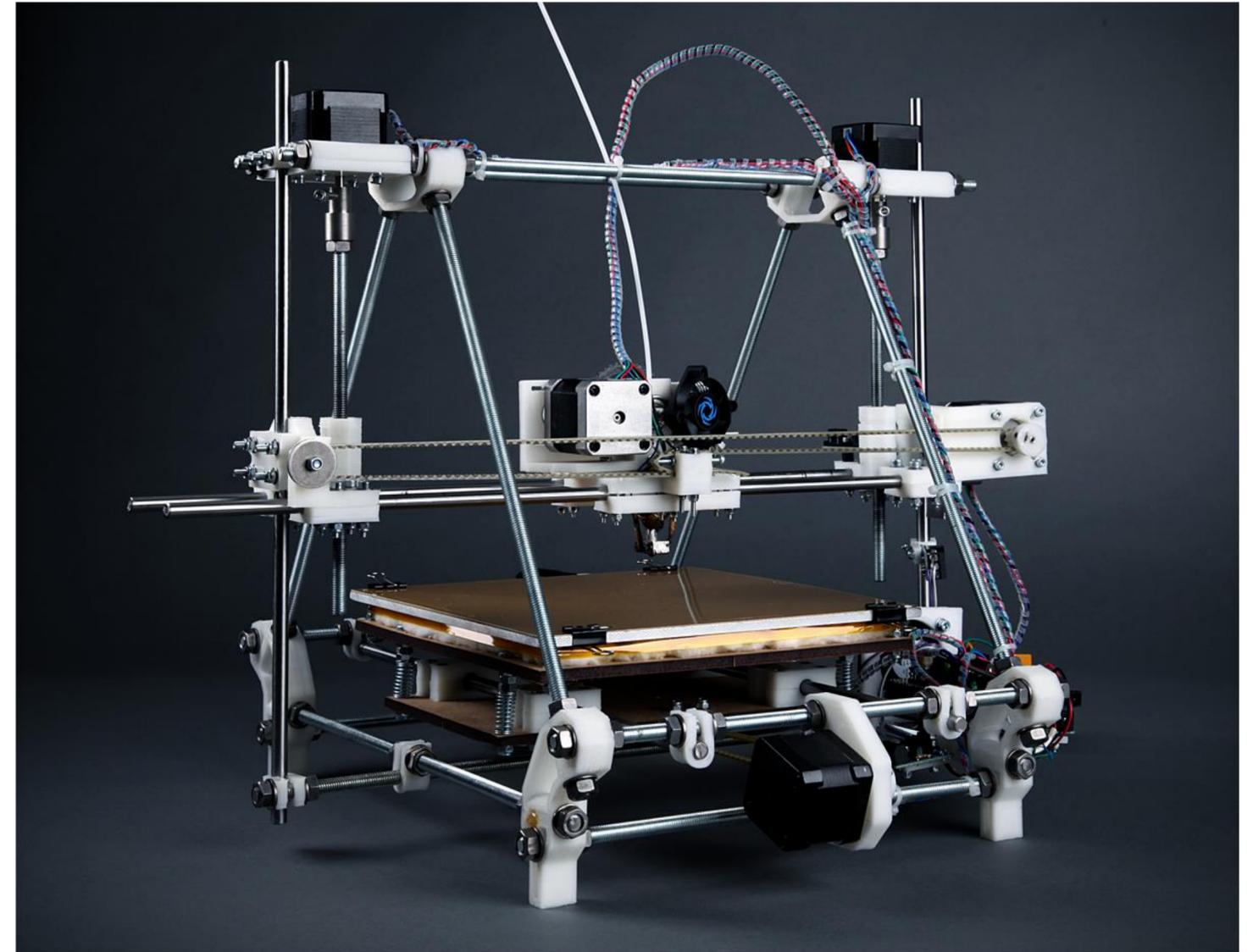
Hamilton Sena

- Acadêmica
 - Técnico em processamento de dados
 - Engenheiro de Controle e Automação
- Profissional
 - Técnico em informática
 - Técnico de reparo de equipamentos eletrônicos
 - Desenvolvedor e analista de sistemas
 - Desenvolvedor de sistemas embarcados
 - Sócio-proprietário da empresa Mobhis Automação Urbana Ltda.
 - Professor do Senai



Prototipagem rápida

- **Prototipação** é uma abordagem baseada numa visão evolutiva do desenvolvimento.
- Com intuito de avaliar algumas de suas características antes que o sistema venha realmente a ser construído, de forma definitiva.



REPRAP - <http://reprap.org>

Prototipagem rápida - Vantagens



Time-to-market

Quem chega primeiro ganha o mercado

Ajuda a controlar o risco

É muito mais seguro decidir diante de um protótipo

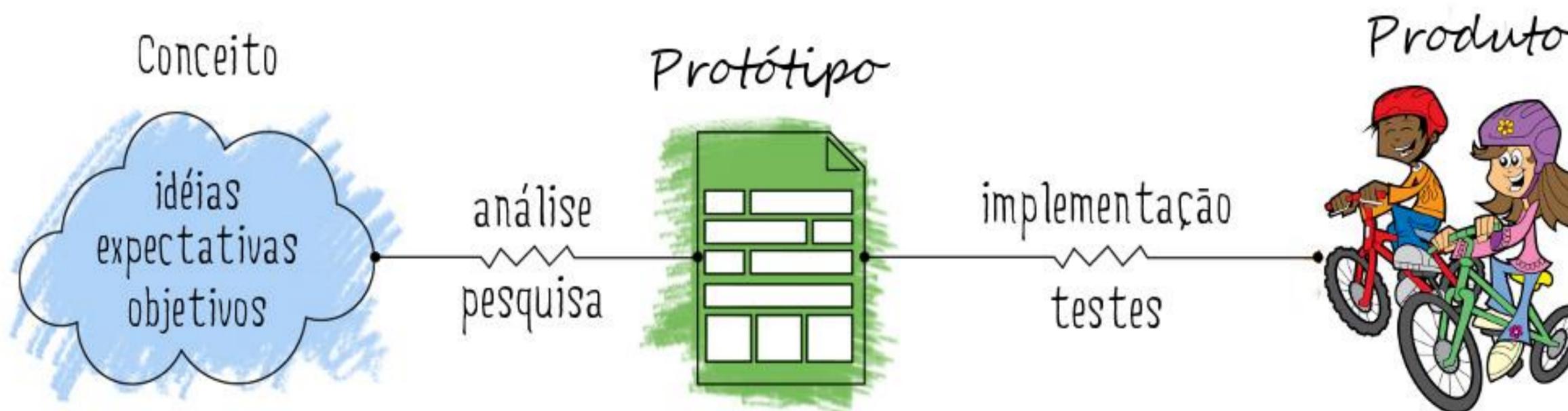
Rápido e barato

Método mais rápido e barato de resolver problemas.

Projeto Toopedalando



O mercado não espera!



Padrão de desenvolvimento

Ansioso

Mão na massa

Depois de 2000 linhas ...



... começa a testar

O código nem compila

Caos total!

Padrão de desenvolvimento



Mas era só para piscar o led !!!

Tudo porque ele não tinha um plano.

Padrão de desenvolvimento

Nunca comece nada
sem um plano !!!

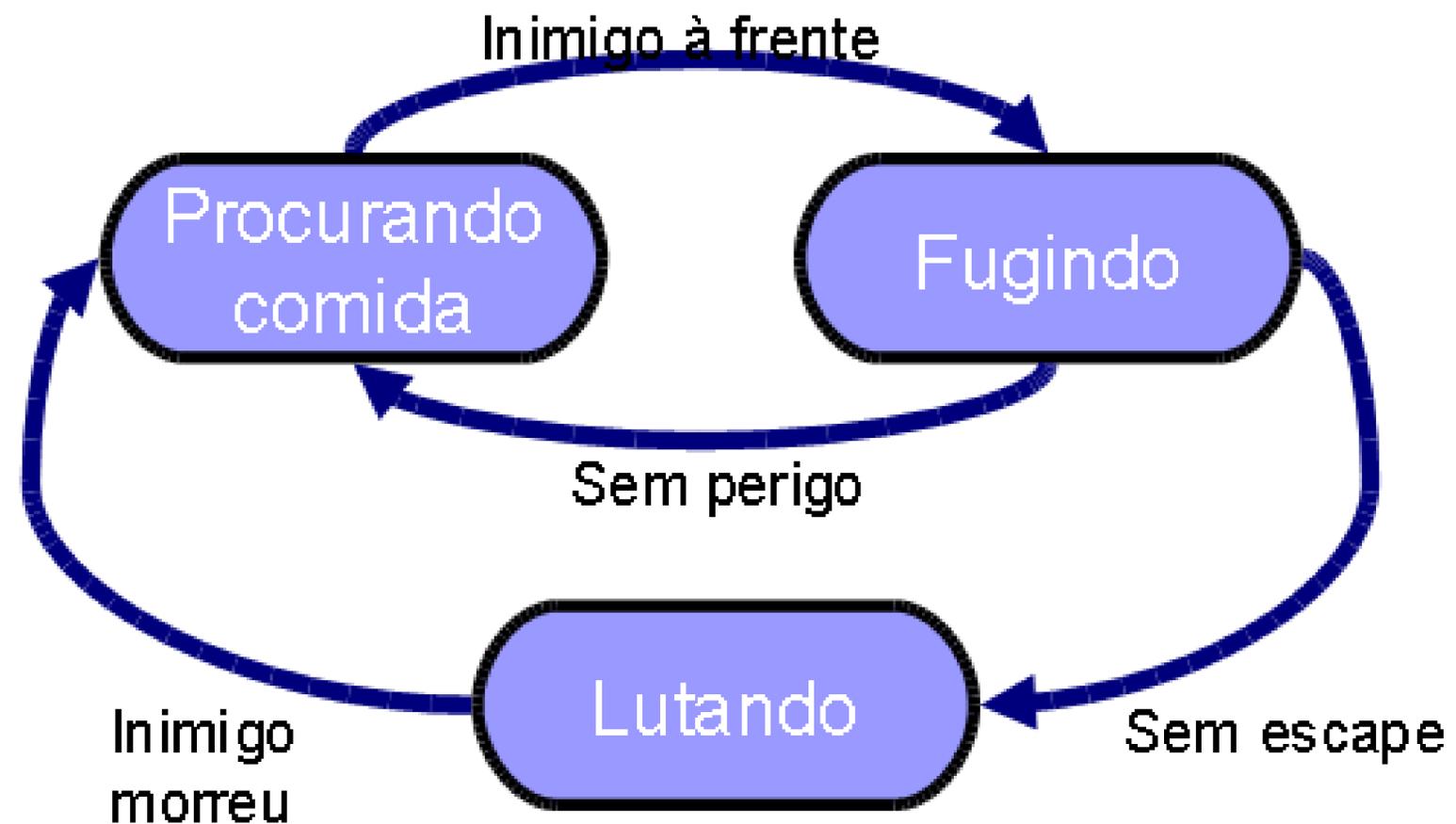


Padrão de desenvolvimento

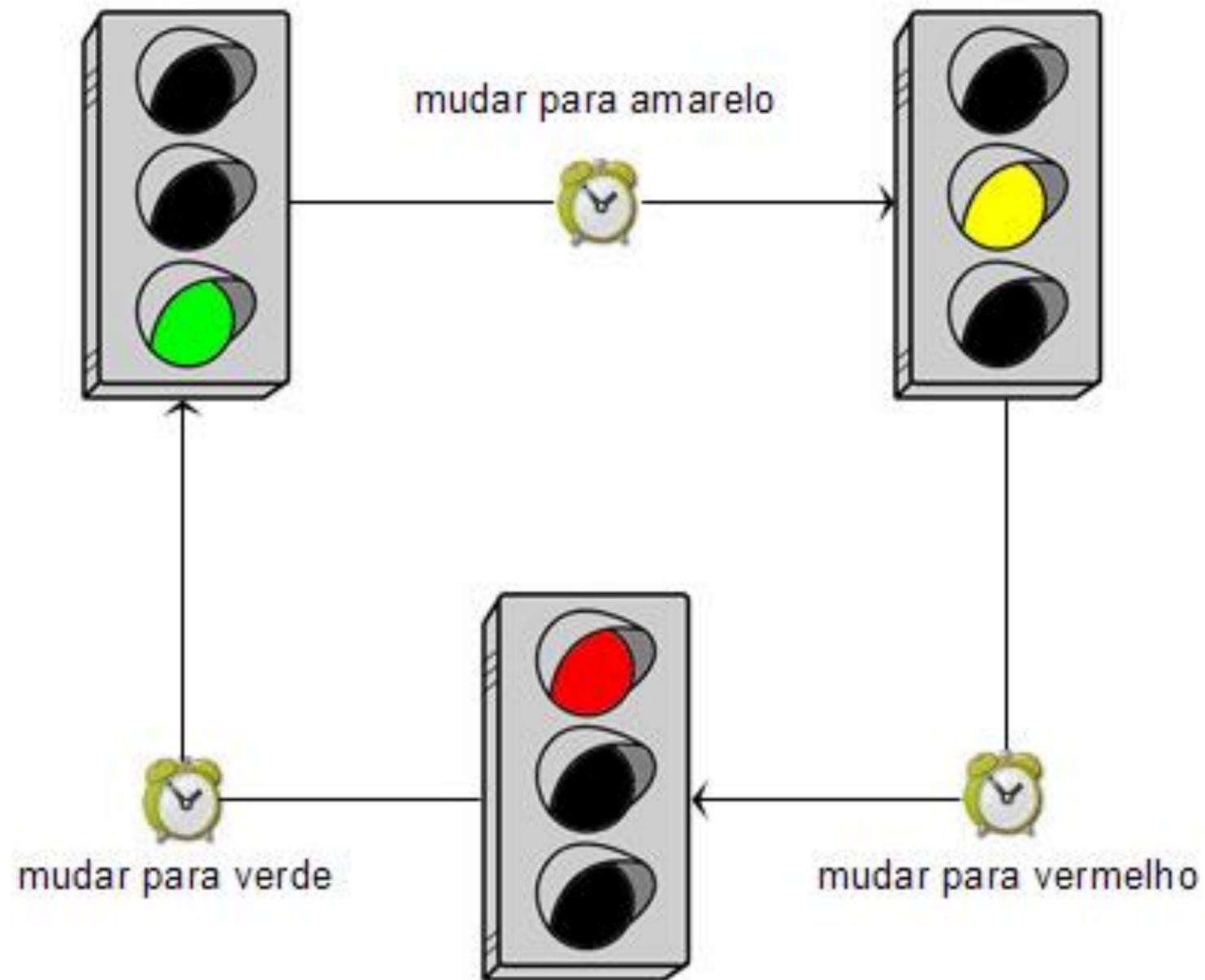
- São soluções para problemas normalmente encontrados em projetos de software.
- São independentes de linguagem.
- E oferecem uma descrição ou modelo de como resolver determinado problema.

Maquina de estados

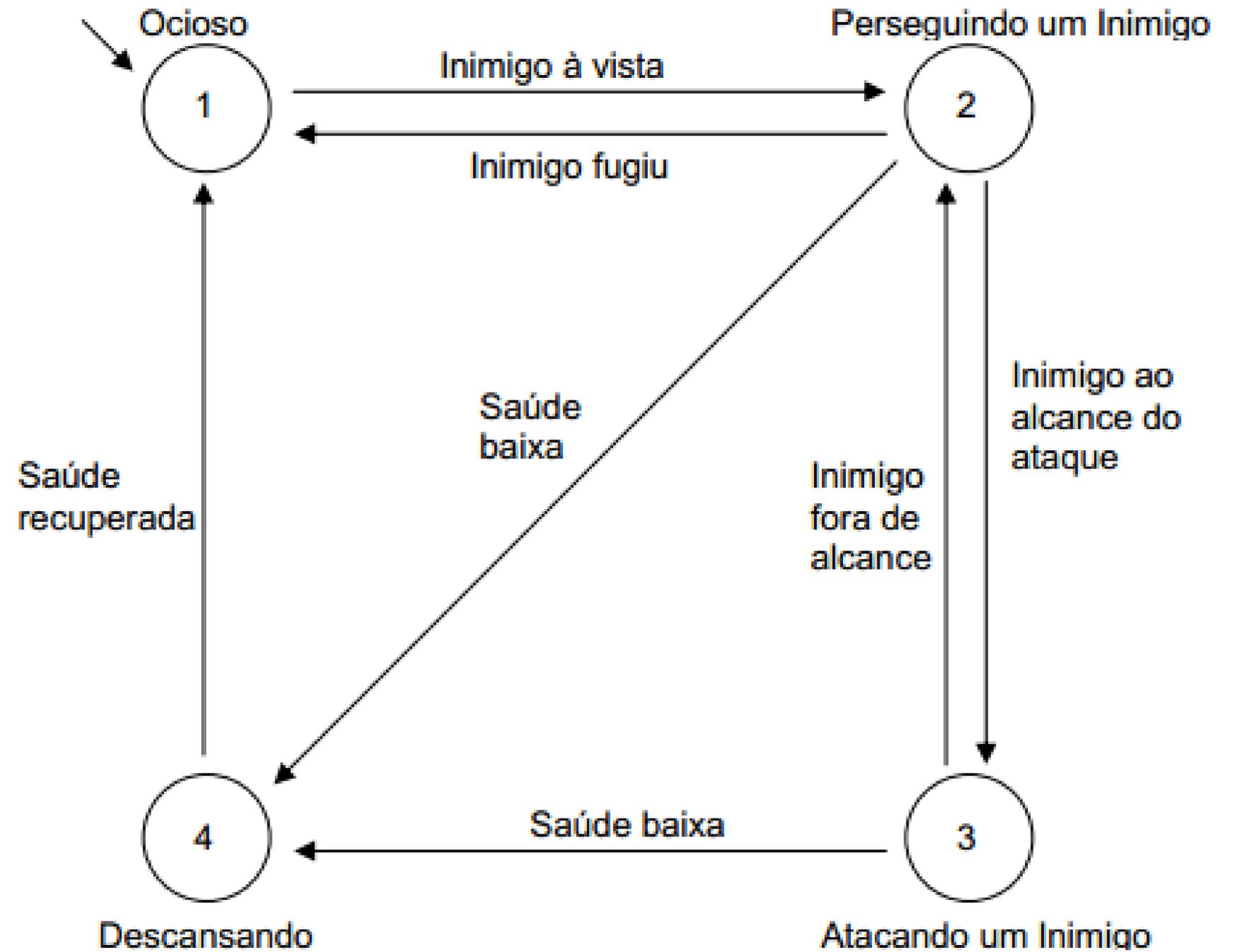
São estruturas lógicas compostas por um conjunto de estados e um conjunto de regras de transição entre os estados.



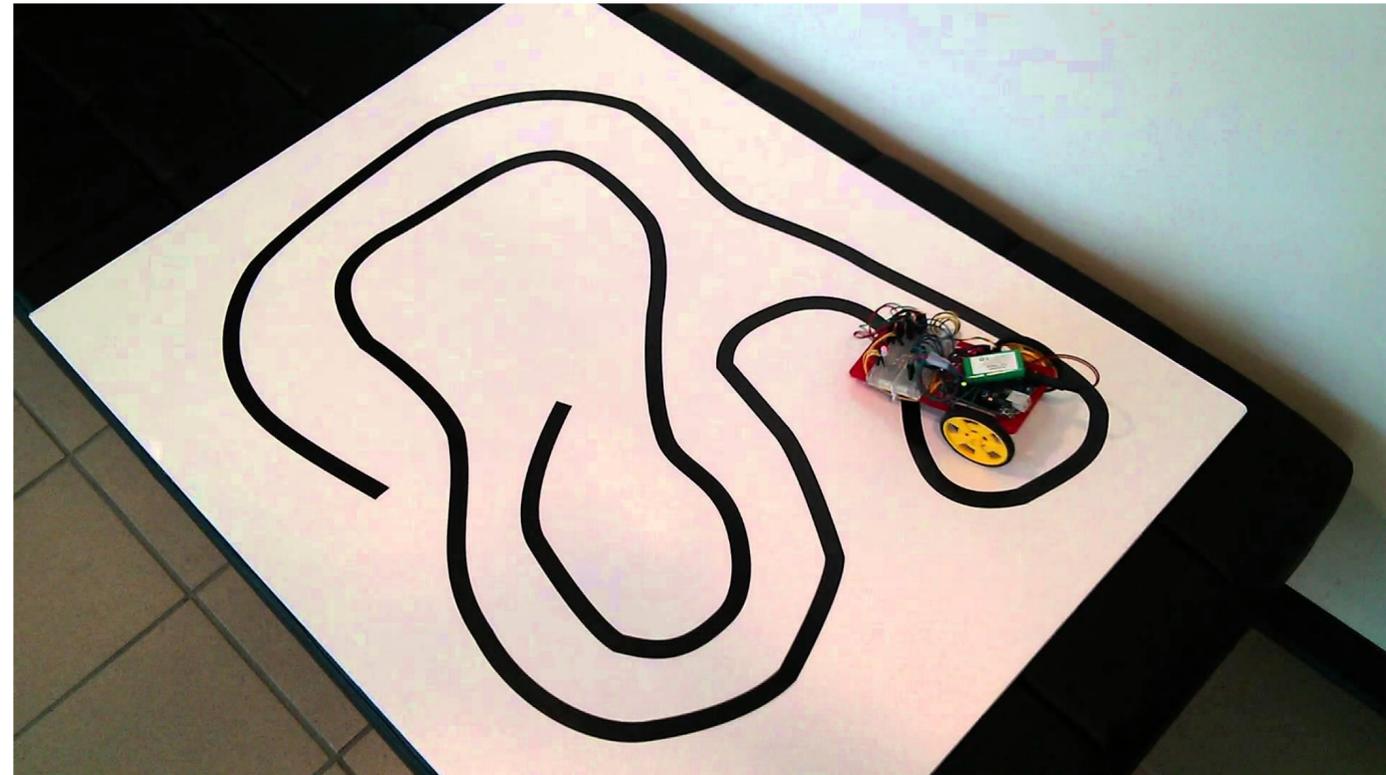
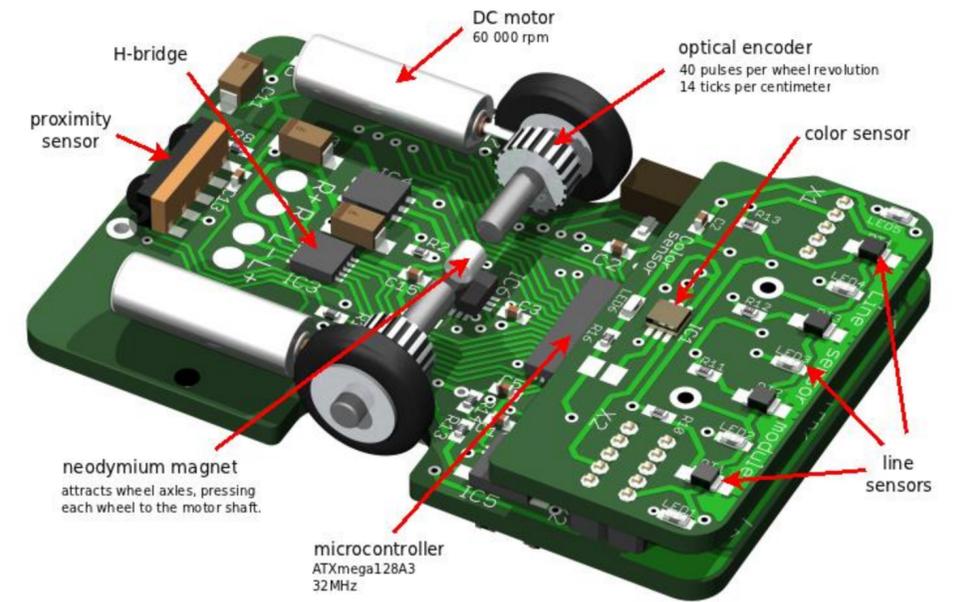
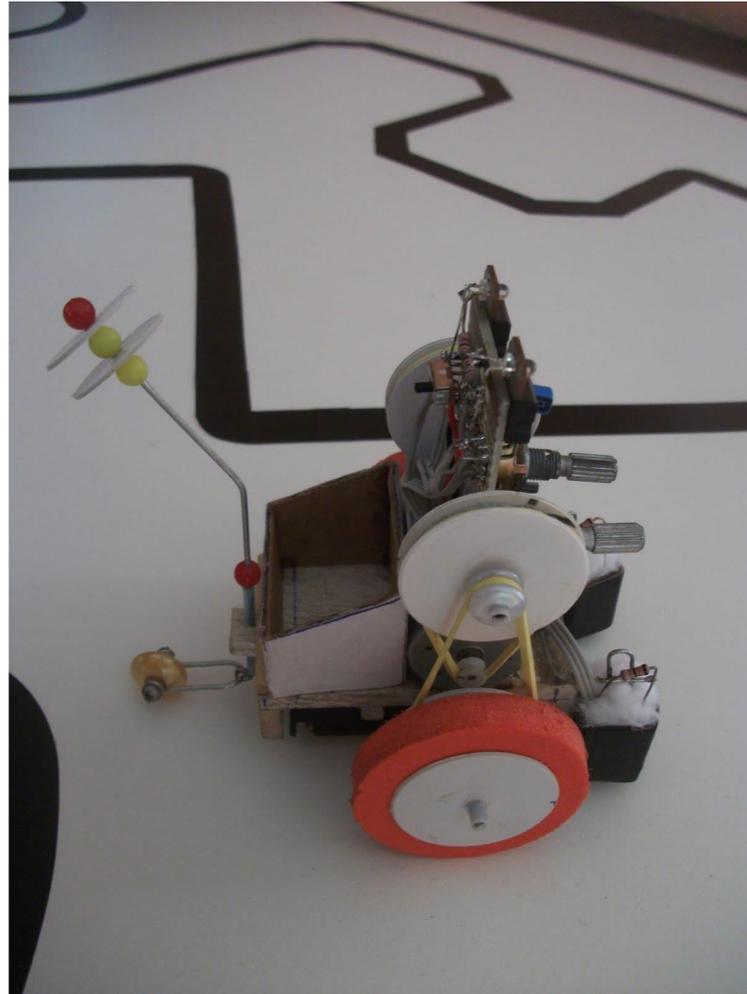
FSM – Controle de processos



FSM - Jogos

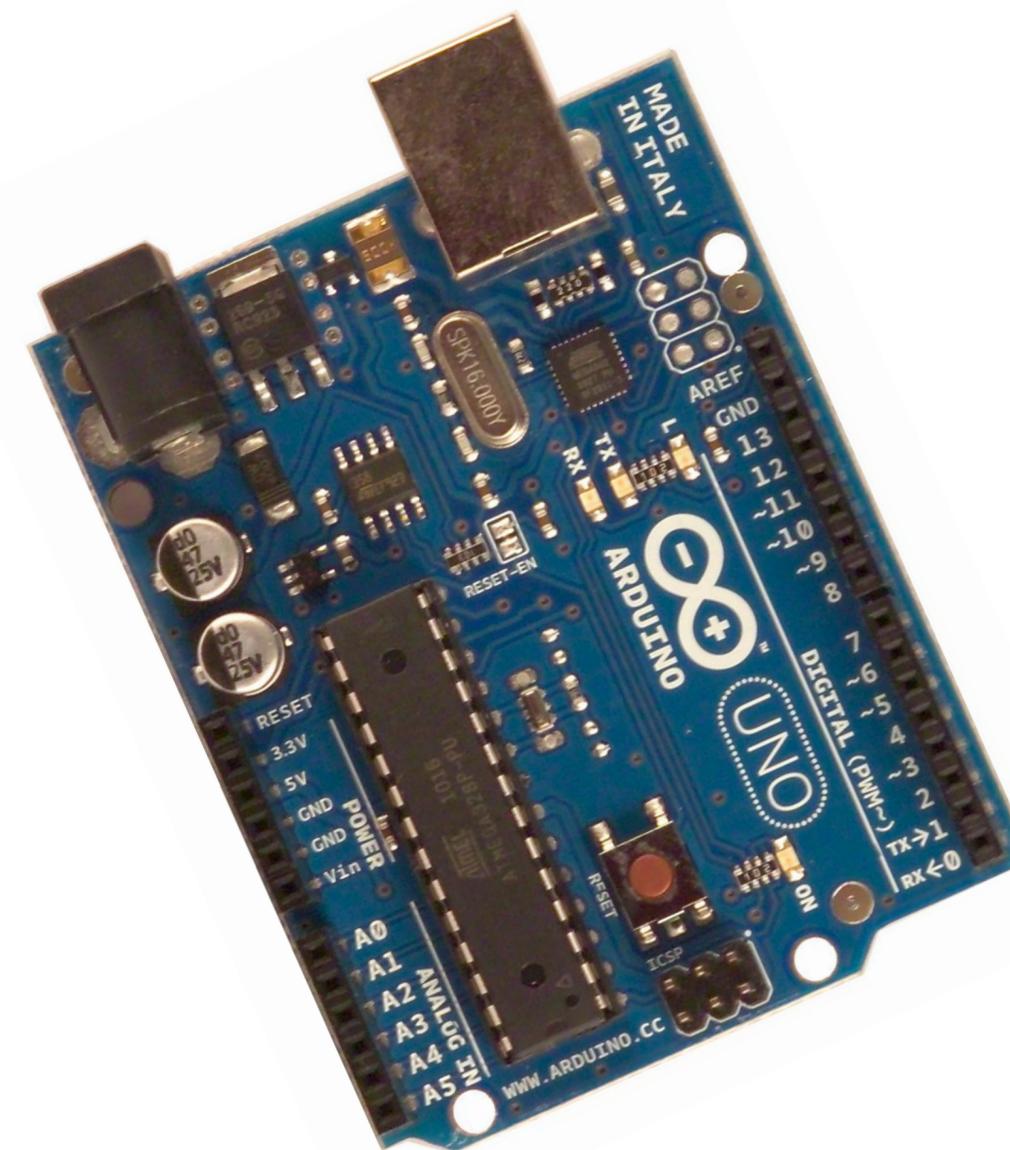


FSM – Robótica

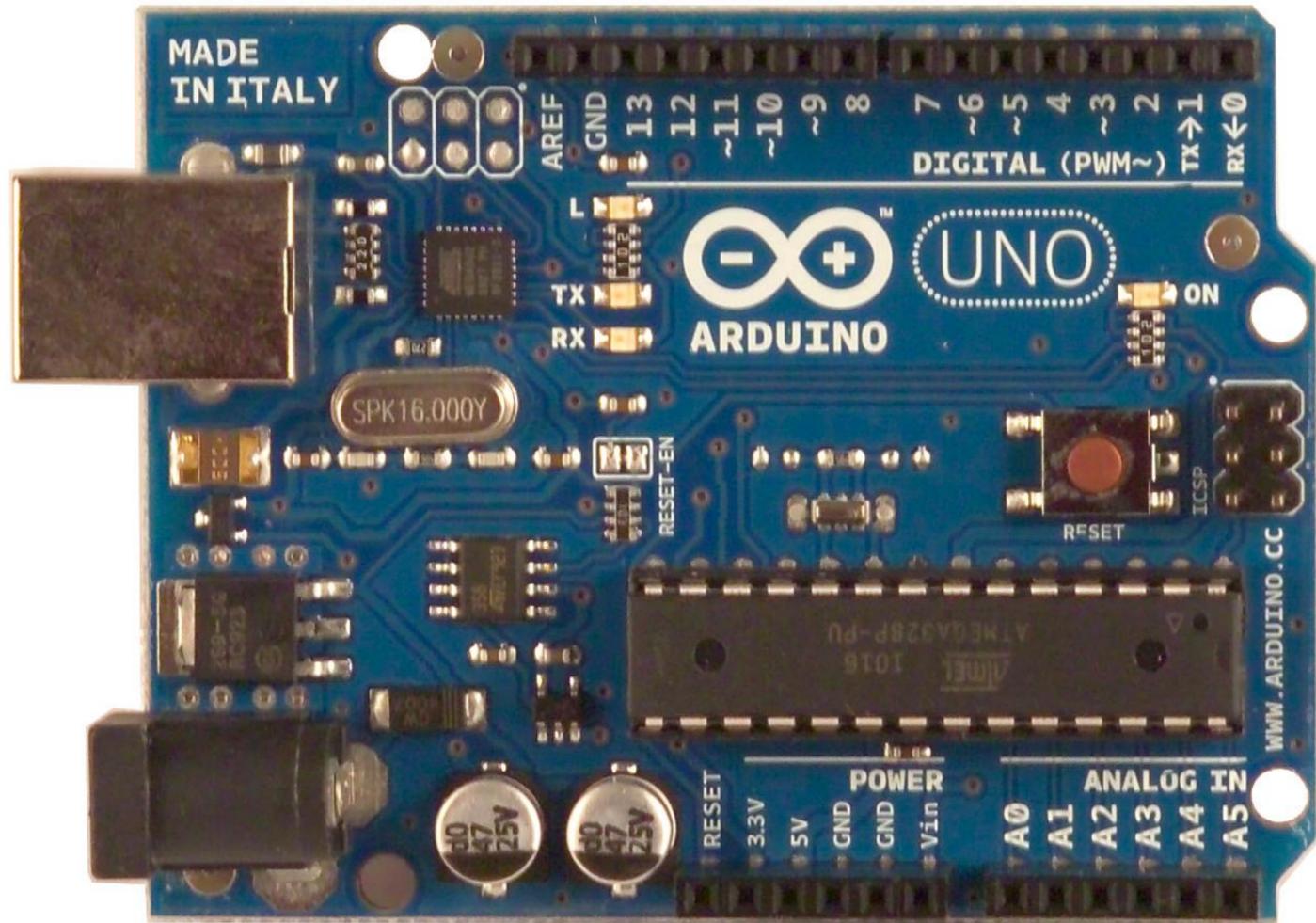


Arduino

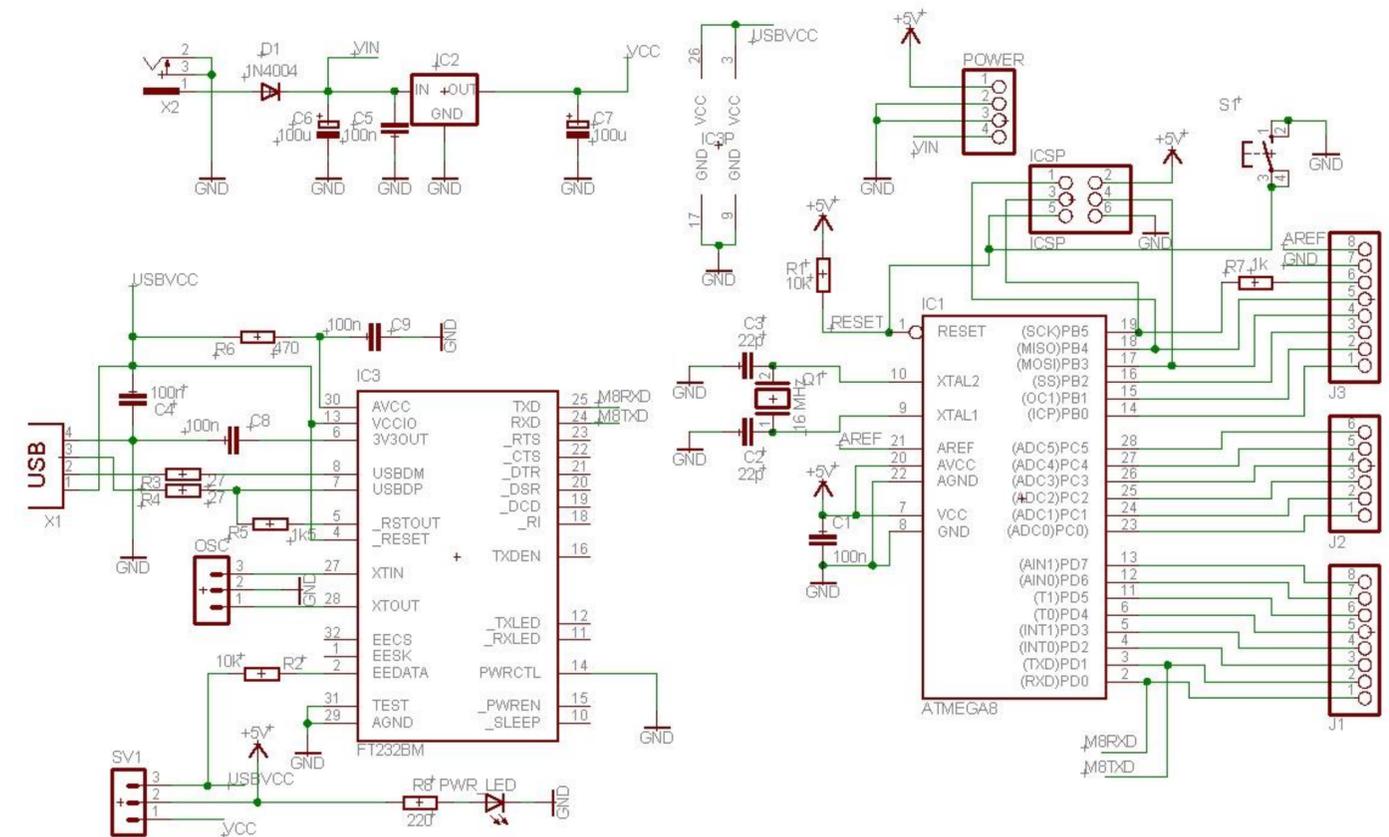
- Em 2005, um professor italiano, Massimo Banzi, decidiu que queria um simples controlador lógico acessível aos seus alunos de forma a desenvolverem os seus próprios projetos técnicos.
- Consiste num microcontrolador Atmel AVR de 8 bits, com componentes complementares para facilitar a programação e incorporação para outros circuitos.
- E/S digital e analógica, além de uma interface USB, para interagir com computador, e programação.



Arduino



Hardware Aberto

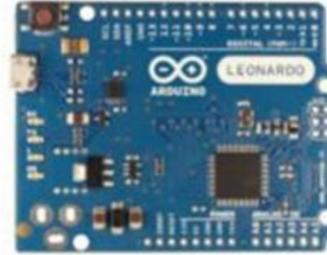


open hardware

Arduino



Arduino Uno



Arduino Leonardo



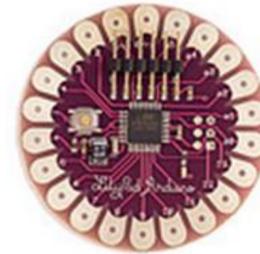
Arduino Ethernet



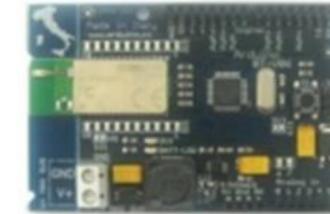
Arduino Pro



Arduino Mega 2560



Arduino LilyPad



Arduino BT



Arduino Nano



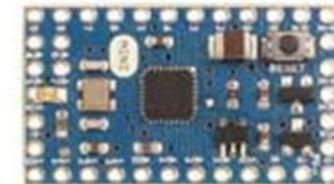
Arduino Mega ADK



Arduino Fio



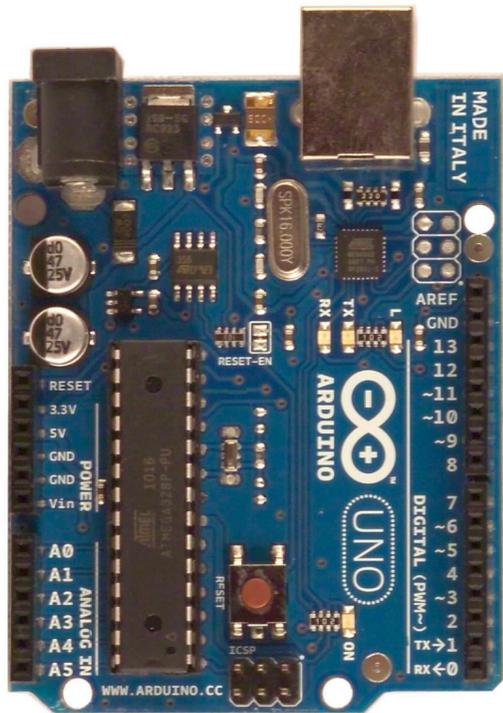
USB/Serial Light Adapter



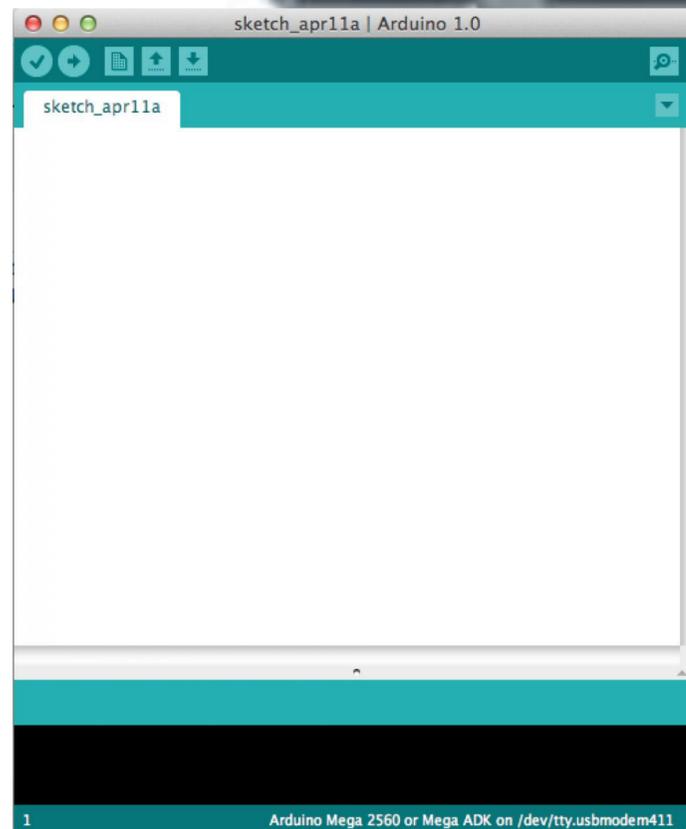
Arduino Mini

Universo Arduino

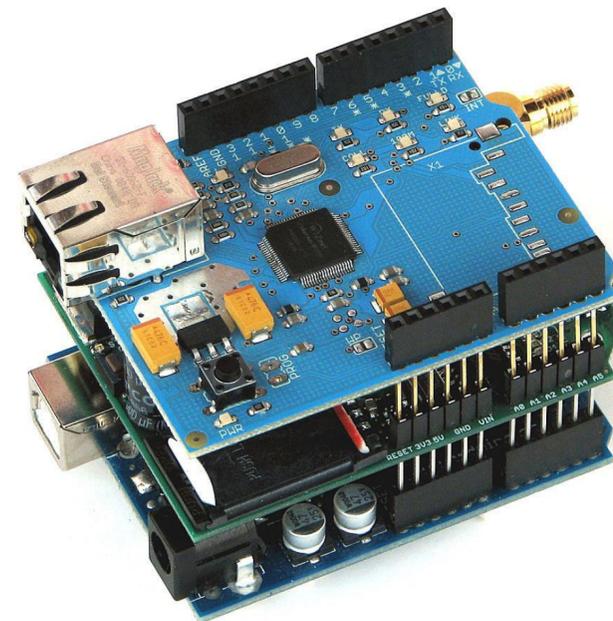
O Hardware



O ambiente de programação



Os Shields

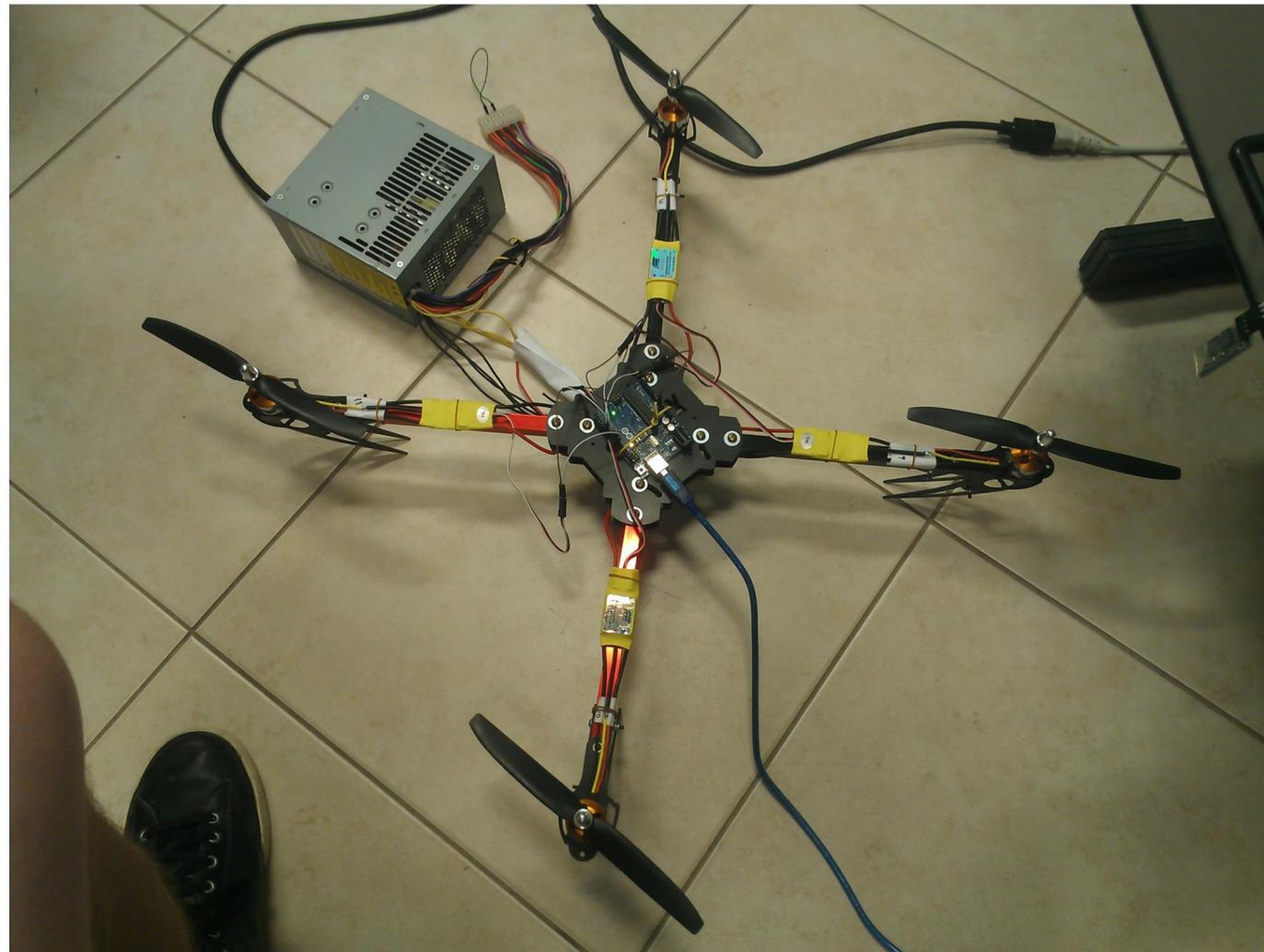


A comunidade



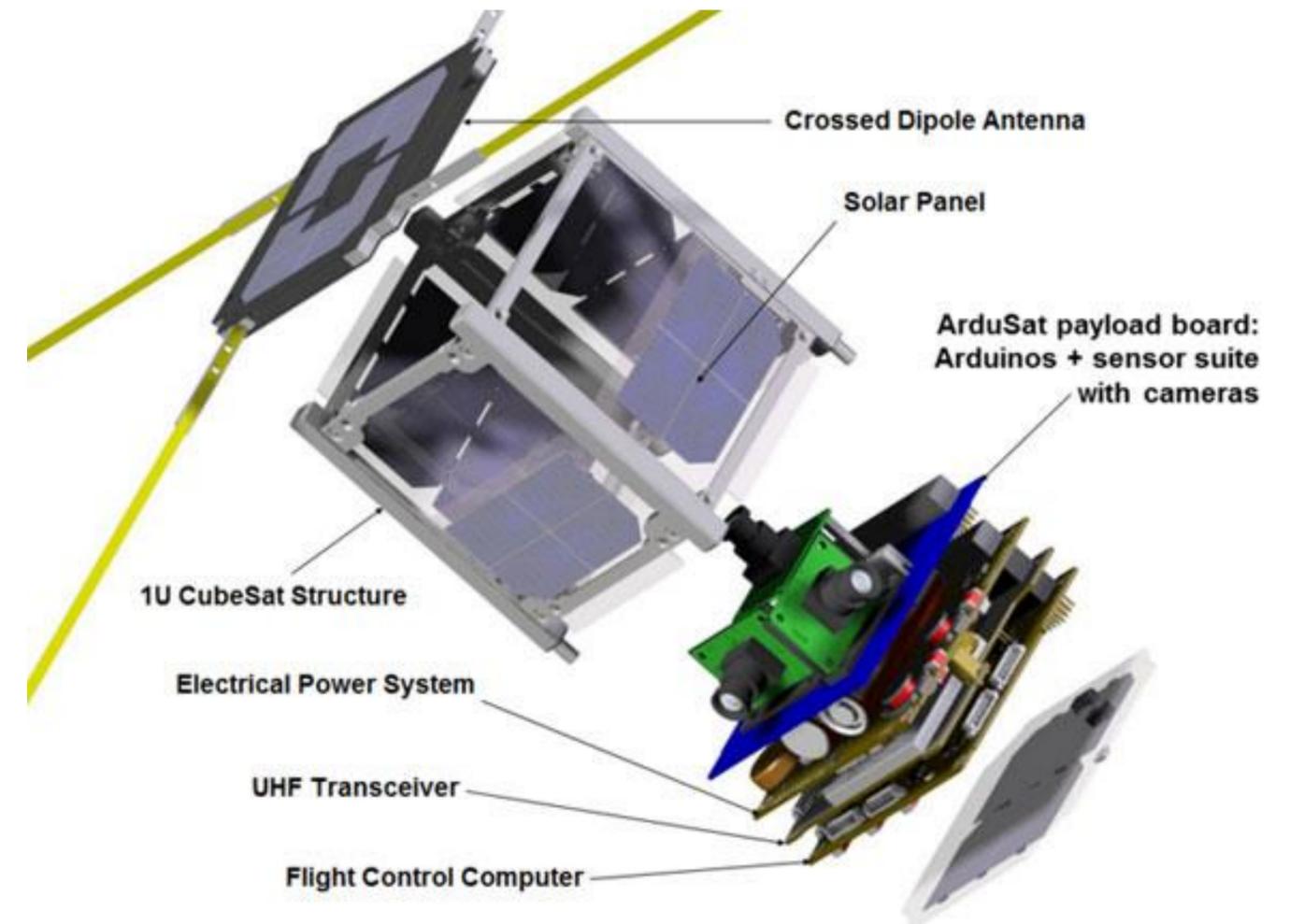
Alguns projetos

Quadricóptero



<http://quadricoptero.wordpress.com/>

ArduSat



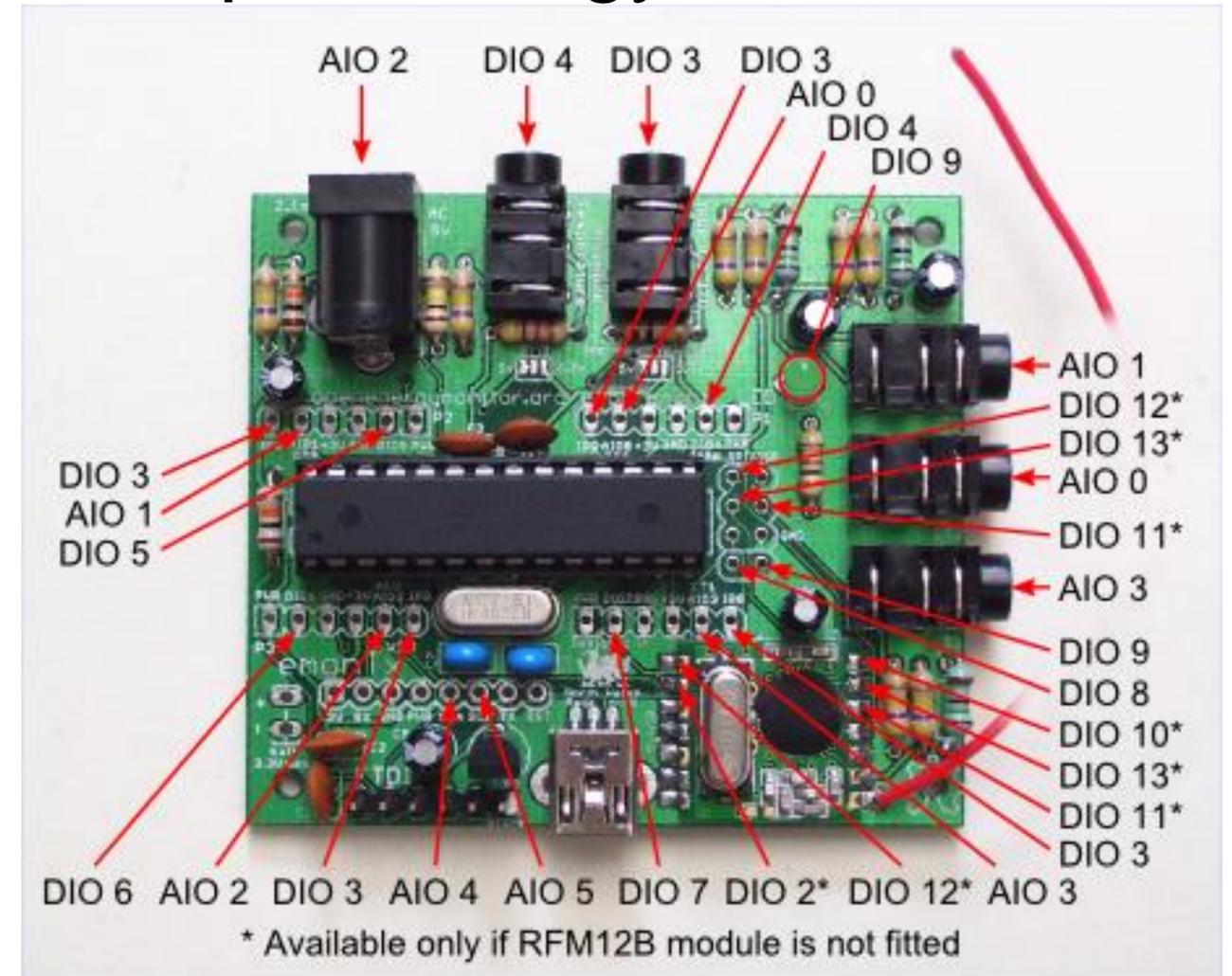
Alguns projetos

Wifi Robot



<http://www.jbprojects.net/projects/wifirobot/>

Open Energy Monitor



<http://openenergymonitor.org>

Controlador Lógico Programável

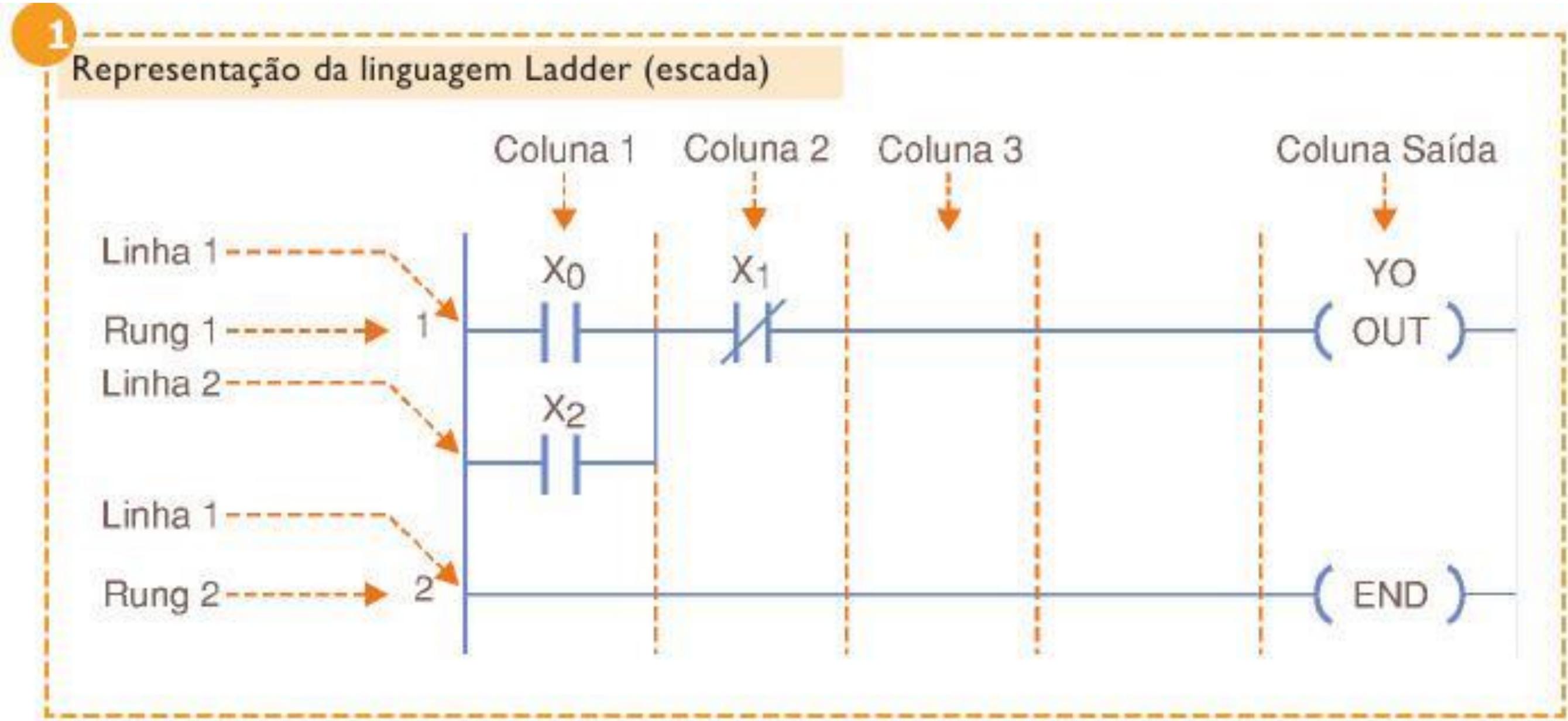
São microcomputadores de propósito específico, dedicado para o controle de processos e equipamentos.



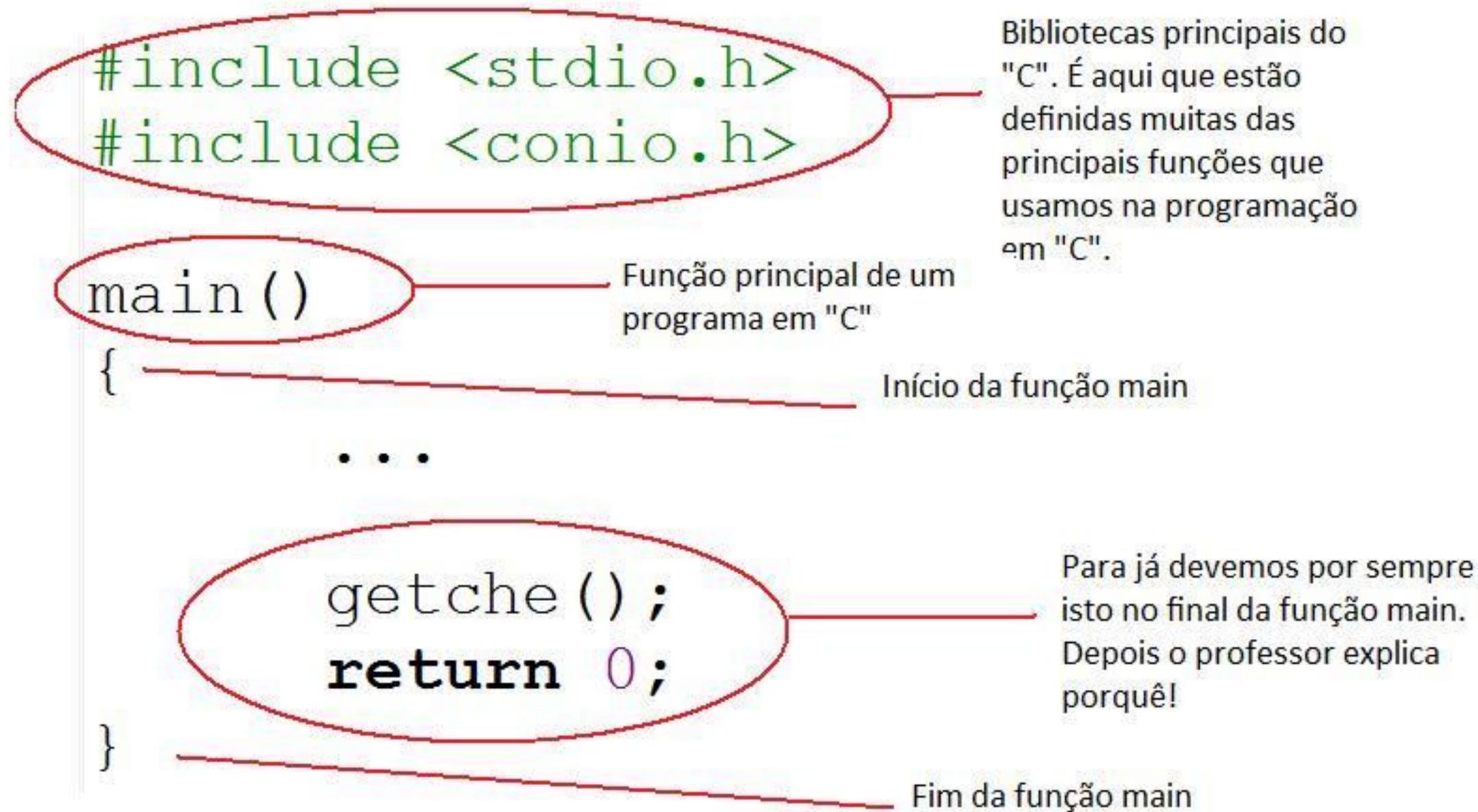
Diferença entre Arduino e CLP

ARDUINO	CLP
Equipamento de proposito geral	Equipamento de proposito especifico
Não contem certificações de segurança, tanto software, quanto hardware. Por ser uma plataforma de desenvolvimento.	Vem com certificações industriais e tem muitas características de segurança.
Faça você mesmo	Varias empresas desenvolvedoras
R\$ 60,00 ~ R\$ 100,00	A partir de R\$300,00

Linguagem de programação - LADDER



Linguagem de programação – Estruturada “C”



Processo de desenvolvimento - Firmware

1°

- Mapeamento das entradas e saídas do processo

2°

- Montagem da maquina de estados

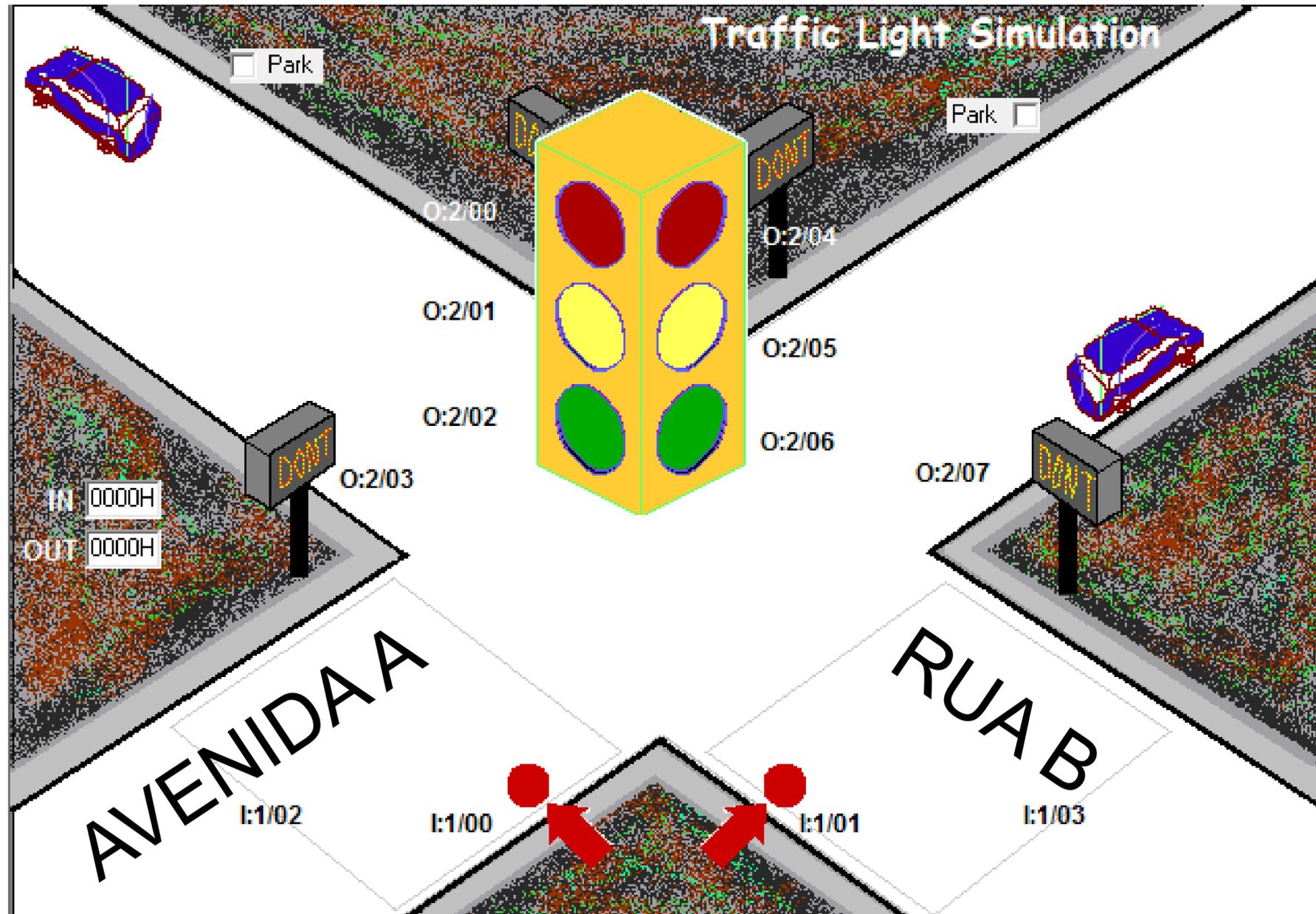
3°

- Tabela de transições

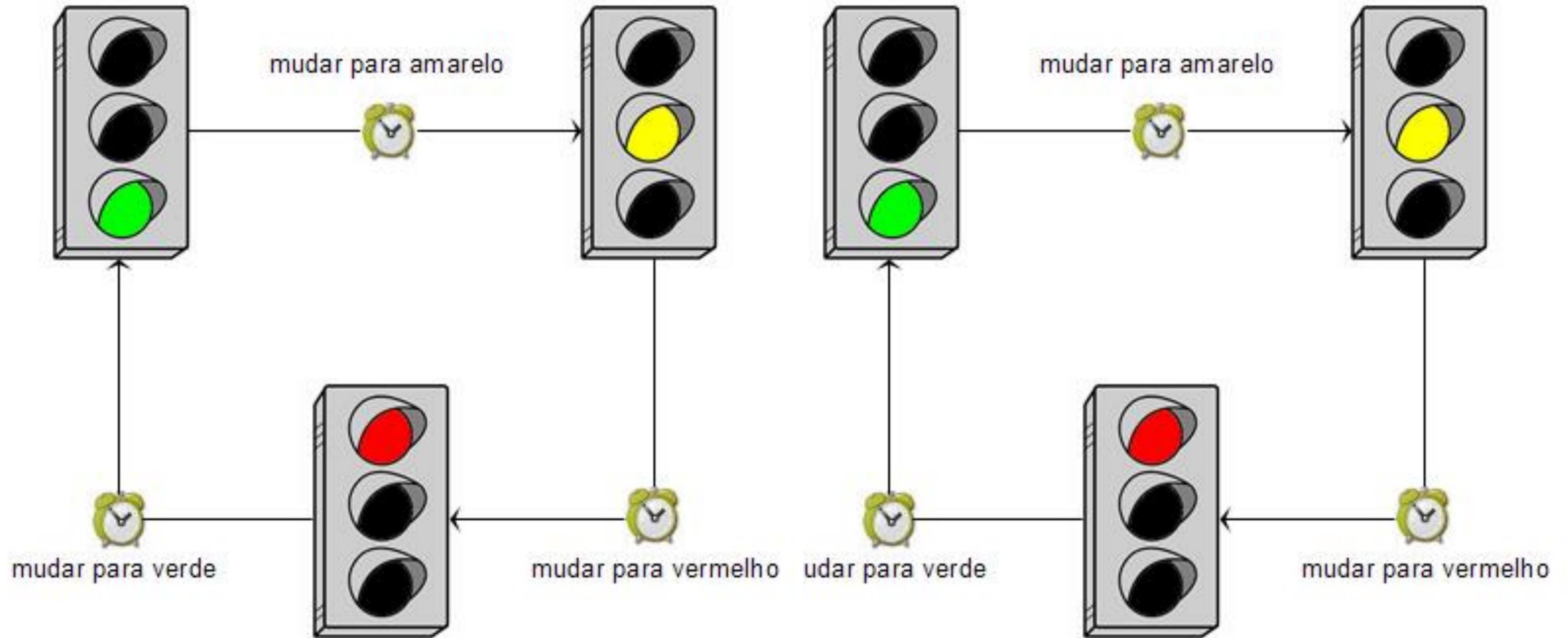
4°

- Conversão para linguagem de interesse (C ou Ladder)

Processo – Sistema Semaforico



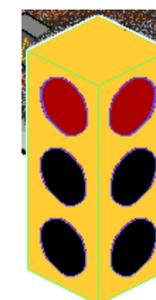
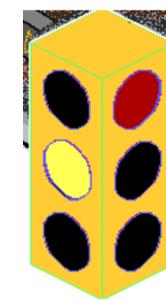
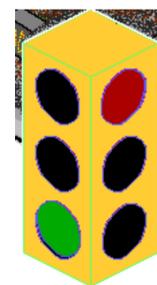
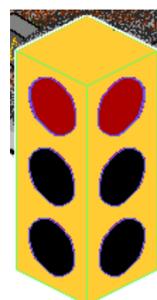
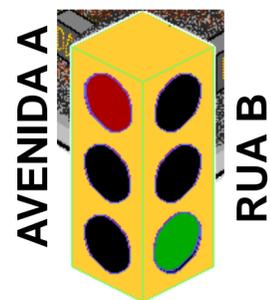
1º Mapeamento das entradas e saídas do processo



1º Mapeamento das entradas e saídas do processo

ENTRADAS		SAÍDAS	
NOME	TIPO	NOME	TIPO
TEMP_1	Temporizador	LAMPR1	Digital
TEMP_2	Temporizador	LAMPY1	Digital
TEMP_3	Temporizador	LAMPG1	Digital
TEMP_4	Temporizador	LAMPR2	Digital
TEMP_5	Temporizador	LAMPY2	Digital
TEMP_6	Temporizador	LAMPG2	Digital

2º Montagem da maquina de estados



TEMP_2 = 4s

TEMP_4 = 8s

- LAMPR1 = 1
- LAMPY1 = 0
- LAMPG1 = 0

- LAMPR2 = 0
- LAMPY2 = 0
- LAMPG2 = 1

ESTADO 0

ESTADO 1

- LAMPR1 = 1
- LAMPY1 = 0
- LAMPG1 = 0

- LAMPR2 = 0
- LAMPY2 = 1
- LAMPG2 = 0

- LAMPR1 = 1
- LAMPY1 = 0
- LAMPG1 = 0

- LAMPR2 = 1
- LAMPY2 = 0
- LAMPG2 = 0

ESTADO 2

ESTADO 3

- LAMPR1 = 0
- LAMPY1 = 0
- LAMPG1 = 1

- LAMPR2 = 1
- LAMPY2 = 0
- LAMPG2 = 0

- LAMPR1 = 0
- LAMPY1 = 1
- LAMPG1 = 0

- LAMPR2 = 1
- LAMPY2 = 0
- LAMPG2 = 0

ESTADO 4

ESTADO 5

- LAMPR1 = 1
- LAMPY1 = 0
- LAMPG1 = 0

- LAMPR2 = 1
- LAMPY2 = 0
- LAMPG2 = 0

TEMP_1 = 8s

TEMP_3 = 2s

TEMP_5 = 8s



TEMP_6 = 2s

3º Tabela de transições

	LAMPR1	LAMPY1	LAMPG1	LAMPR2	LAMPY2	LAMPG2
ESTADO 0	1	0	0	0	0	1
ESTADO 1	1	0	0	0	1	0
ESTADO 2	1	0	0	1	0	0
ESTADO 3	0	0	1	1	0	0
ESTADO 4	0	1	0	1	0	0
ESTADO 5	1	0	0	1	0	0



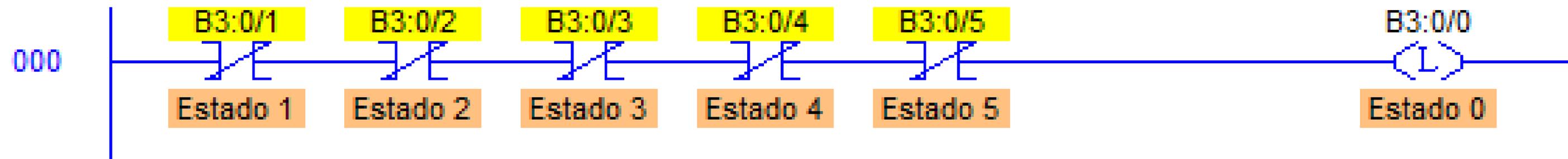
4. Conversão para a linguagem de interesse

- 1º Inicialização do Estado 0
- 2º Executa o processo de transição
- 3º Execução das ações



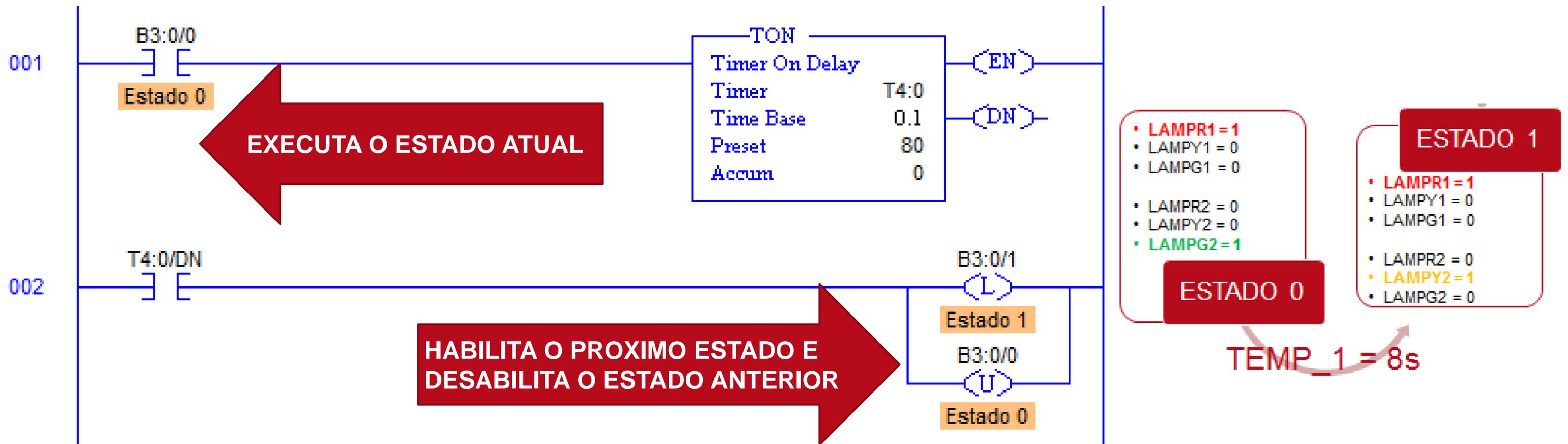
4.1 Conversão para a linguagem Ladder

1º Inicialização do Estado 0



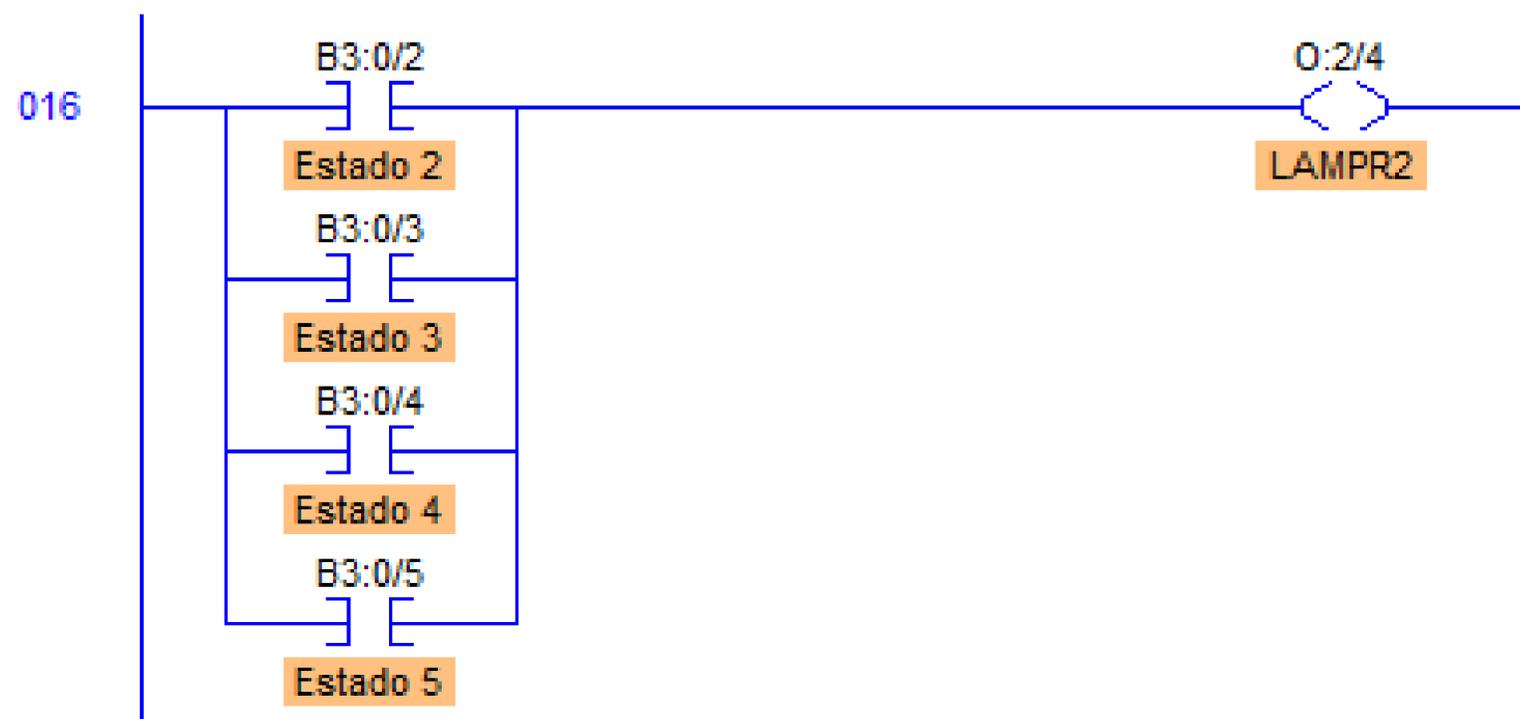
4.1 Conversão para a linguagem Ladder

2º Executa o processo de transição



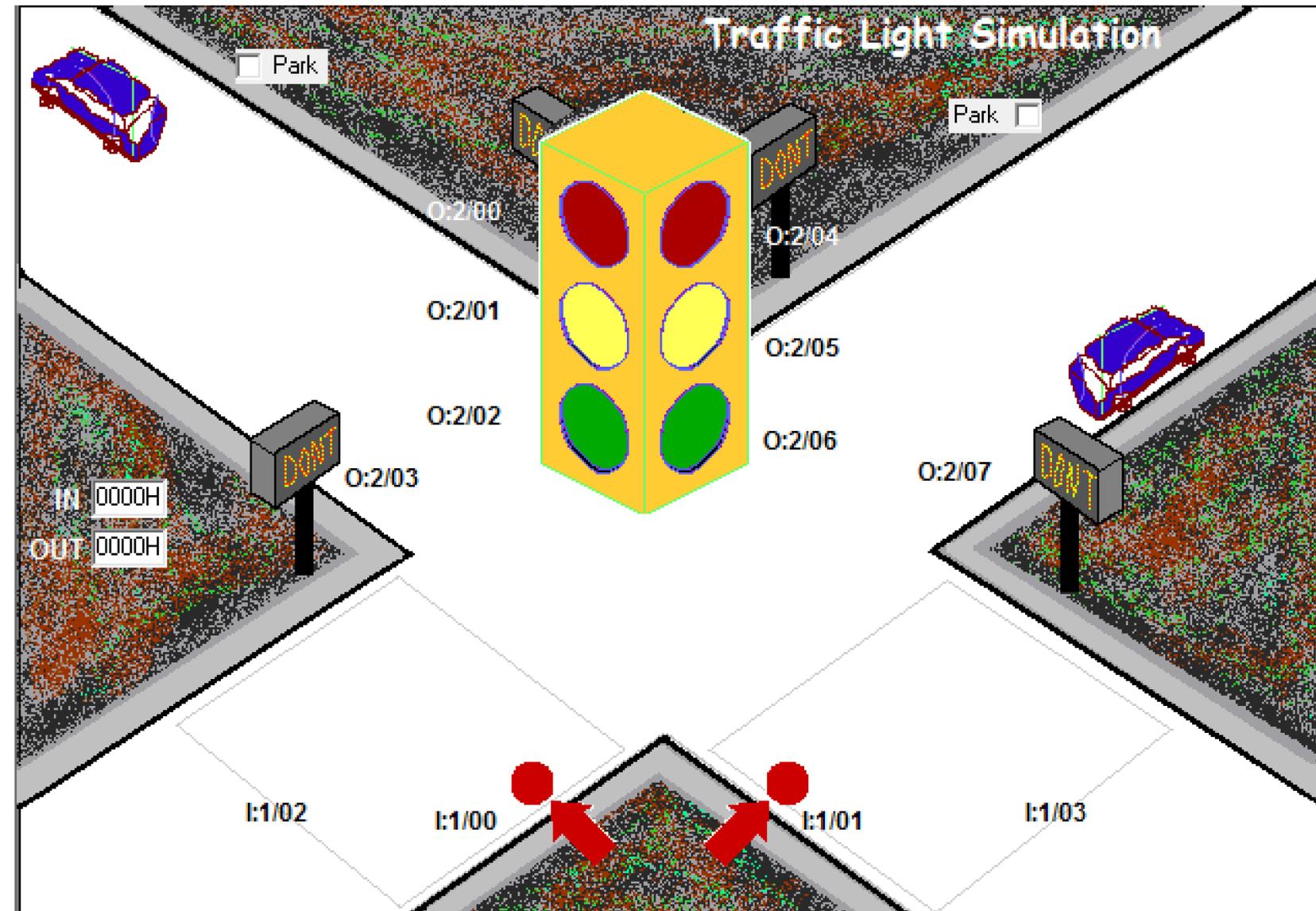
4.1 Conversão para a linguagem Ladder

3º Execução das ações



	LAMPR1	LAMPY1	LAMPG1	LAMPR2	LAMPY2	LAMPG2
ESTADO 0	1	0	0	0	0	1
ESTADO 1	1	0	0	0	1	0
ESTADO 2	1	0	0	1	0	0
ESTADO 3	0	0	1	1	0	0
ESTADO 4	0	1	0	1	0	0
ESTADO 5	1	0	0	1	0	0

Testando...



4.2 Conversão para a linguagem C

1º Inicialização do Estado 0

```
/* FUNÇÃO DE INICIALIZAÇÃO */  
void initSM()  
  
    estadoatual = EST_0;  
    acionamentoLampadas(0,0,0,0,0,0);  
}
```

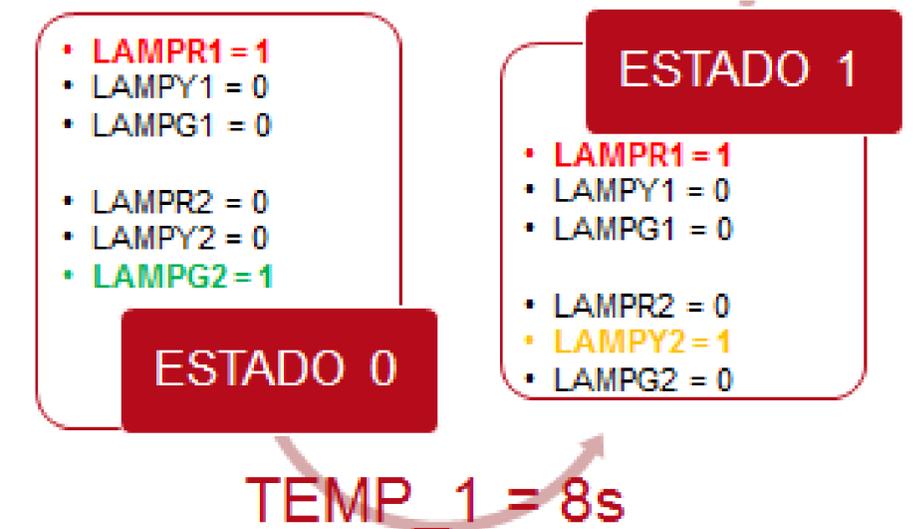
4.2 Conversão para a linguagem C

2º Executa o processo de transição

```
switch (estadoatual) {  
  case EST_0:   
    acionamentoLampadas (1, 0, 0, 0, 0, 1);  
    delay (TEMP8);  
    estadoatual = EST_1;  
  break;  
  case EST_1:  
    acionamentoLampadas (1, 0, 0, 0, 1, 0);  
    delay (TEMP4);  
    estadoatual = EST_2;  
  break;
```

EXECUTA O ESTADO ATUAL

HABILITA O PROXIMO ESTADO E
DESABILITA O ESTADO ANTERIOR



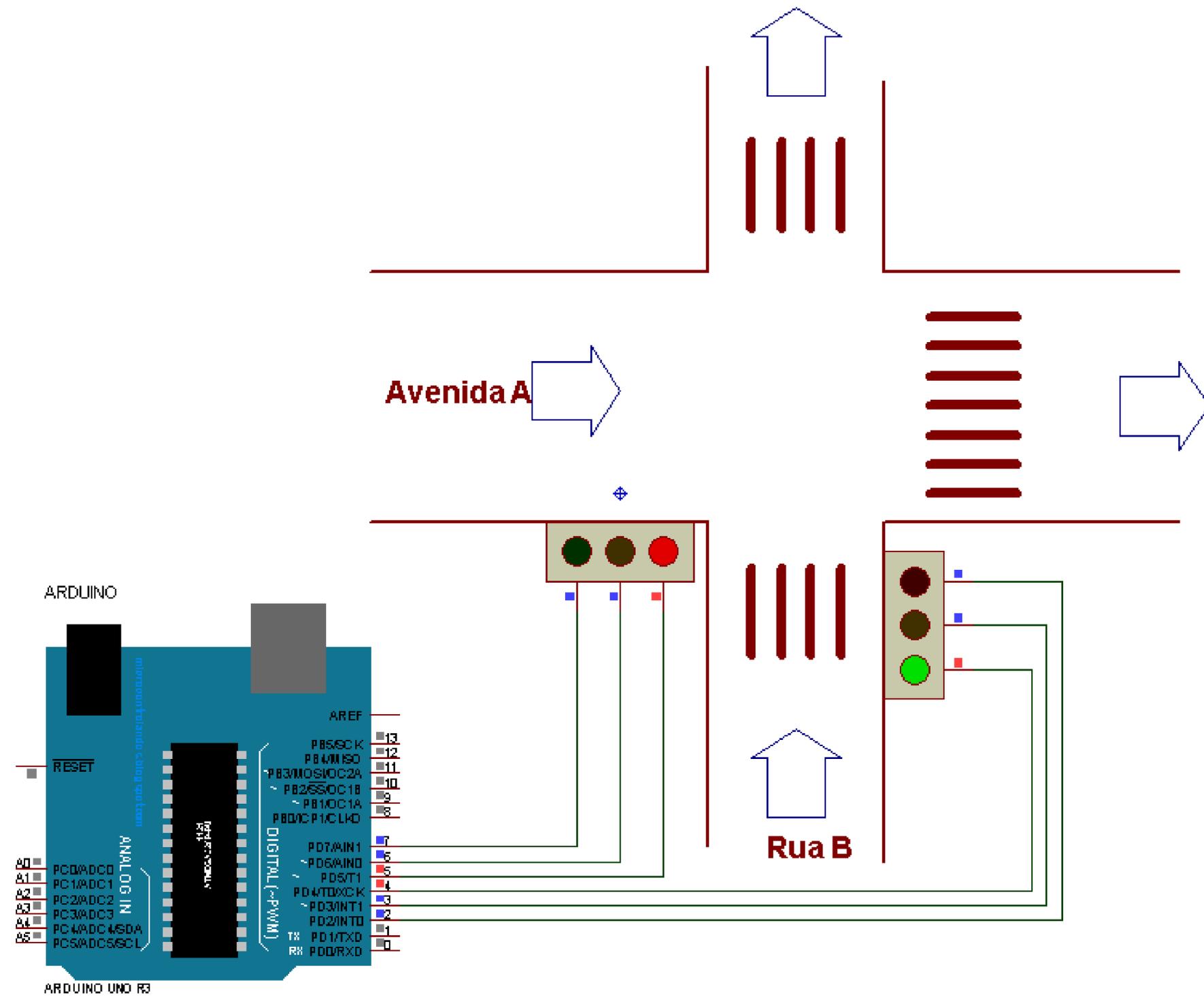
4.2 Conversão para a linguagem C

3º Execução das ações

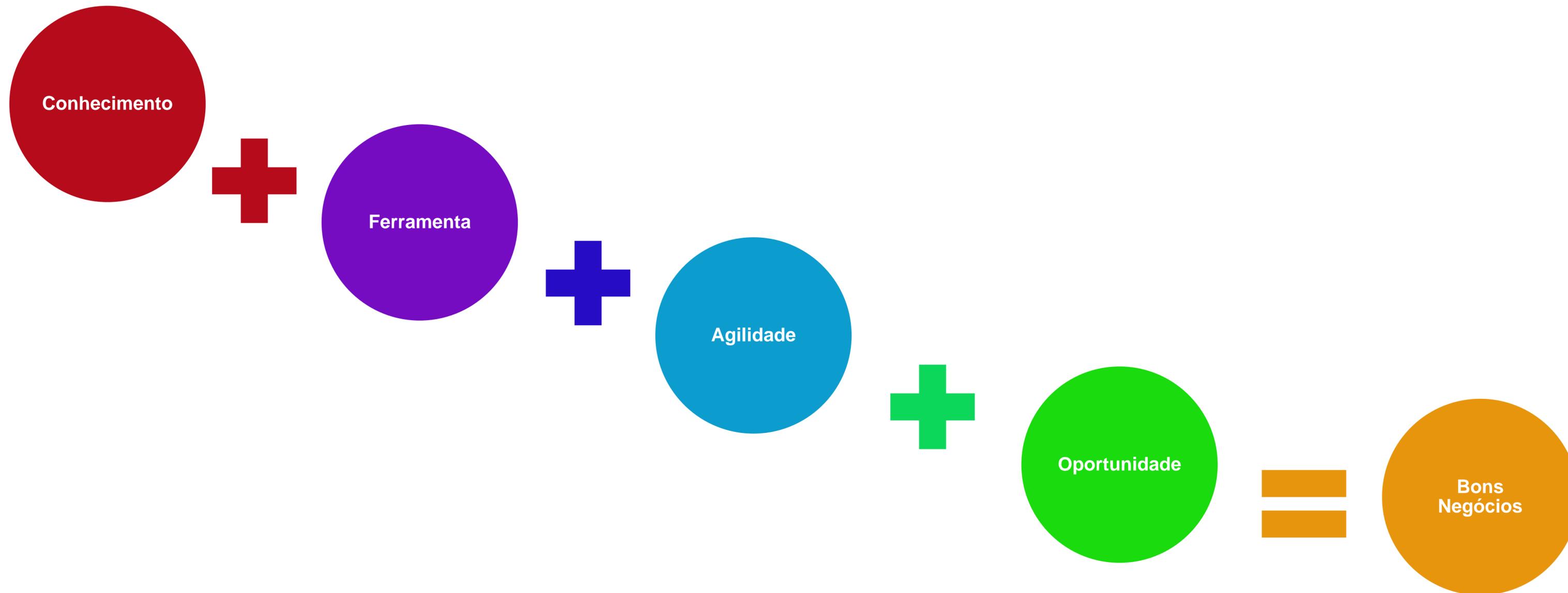
```
/* FUNÇÕES DE CONTROLE */  
void acionamentoLampadas(byte vbLampR1,byte vbLampG1,byte  
    vbLampY1,byte vbLampR2,byte vbLampG2,  
    byte vbLampY2){  
  
    digitalWrite(LAMPR1,vbLampR1);  
    digitalWrite(LAMPY1,vbLampY1);  
    digitalWrite(LAMPG1,vbLampG1);  
    digitalWrite(LAMPR2,vbLampR2);  
    digitalWrite(LAMPY2,vbLampY2);  
    digitalWrite(LAMPG2,vbLampG2);  
}
```

	LAMPR1	LAMPY1	LAMPG1	LAMPR2	LAMPY2	LAMPG2
ESTADO 0	1	0	0	0	0	1
ESTADO 1	1	0	0	0	1	0
ESTADO 2	1	0	0	1	0	0
ESTADO 3	0	0	1	1	0	0
ESTADO 4	0	1	0	1	0	0
ESTADO 5	1	0	0	1	0	0

Testando...



Conclusão



Obrigado!



hjsena@gmail.com



[hamilton.sena](https://www.skype.com/user/hamilton.sena)



<http://hamiltonsena.net>